

BANCO DO BRASIL - I

Dia Nacional de Luta contra o modelo de reestruturação da Visin acontece amanhã

A Contraf-CUT orientou os sindicatos de bancários de todo o Brasil a realizarem um Dia Nacional de Luta amanhã, 15/03. O objetivo é protestar contra o modelo de reestruturação implementado pelo Banco do Brasil na vice-presidência de Serviços e Infraestrutura (Visin). Agências e órgãos do BB terão sua abertura retardada ou

mesmo paralisações pelo dia inteiro.

O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, Vagner Nascimento, afirmou que as paralisações do dia 15 servirão para mostrar ao banco que seus trabalhadores exigem garantias nos processos de reestruturação, uma vez que já “há outras em curso”.

BANRISUL

Fetrafi-RS realizou reunião com a diretoria do banco sobre a liminar dos ONs e GNs

Na sexta-feira, 11, dirigentes da Fetrafi-RS se reuniram com a diretoria do Banrisul. Na pauta, o debate sobre como o banco vai cumprir a liminar concedida à Fetrafi-RS na questão do descenso dos operadores e gerentes de negócios, ONs e GNs. Ficou acordado que o banco só cumprirá efetivamente a liminar após a

realização de um levantamento sobre os funcionários beneficiados e os problemas decorrentes da mudança da regra do descenso.

Na quarta-feira, 16, acontecerá nova reunião, quando serão confrontadas as informações colhidas pelos sindicatos em todo o Estado e as que o banco apresentar.

DE OLHO NA MÍDIA

O caso envolvendo o governo Sartori e o deputado Jardel e o caso do mensalão do PT

Por que um foi divulgado exaustiva e insistentemente pelos órgãos da grande mídia enquanto o outro sumiu dos noticiários?

Há mais de dois meses, no Curtas e Novas nº 3132, abordamos a seletividade praticada pelos órgãos da mídia hegemônica na divulgação dos casos de corrupção. E, para embasar nossa argumentação, citamos como exemplo o caso envolvendo o governo Sartori e o deputado estadual, Mário Jardel.

O Ministério Público Estadual detectou gravações do que teria sido uma negociação entre o deputado e membros do governo estadual. Nessa negociação, Jardel votaria a favor dos projetos enviados à Assembleia Legislativa por Sartori e em troca seriam ofertados 10 cargos no executivo estadual para o deputado lotear entre seus apoiadores.

Pois, após uma brevíssima divulgação, que não passou de um dia apenas, o caso caiu no “esquecimento” e não foi mais tocado pela mídia hegemônica, sumindo dos noticiários. Vamos recordar, então, de outro caso, o do mensalão petista no Congresso Nacional. Este caso foi divulgado à exaustão, pela grande mídia. Foram dias, semanas, meses e até vários anos de divulgação. Volta e meia, ele ainda vem à baila nos noticiários.

Então, não é demais perguntarmos. Se são dois casos que podemos considerar idênticos, de compra de votos em um parlamento, por que a diferença de tratamento dada a eles pela mídia?

BANCO DO BRASIL - II

Caixas do PSO ficaram sem a VCP

A reestruturação da Visin foi implementada pelo banco sem qualquer consulta aos representantes dos funcionários. Só depois de tê-la iniciado, o BB se dispôs a se reunir com a Contraf-CUT para tratar da questão, quando firmou compromissos que acabou não cumprindo. A manutenção da Verba de Caráter Pessoal (VCP) para os caixas do PSO, não se efetivou. Esta verba complementa o salário por 4 meses, quando da perda da função.

O BB também não cumpriu o compromisso de fornecer à Contraf-CUT uma planilha de cargos cortados e de cidades envolvidas na reestruturação da Visin.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Nova reestruturação é anunciada

Assim como a diretoria do Banco do Brasil, a da Caixa Econômica Federal também se negou a discutir com os representantes dos funcionários a nova reestruturação que lançou na quinta-feira, 10. A CEF chamou a Contraf-CUT para uma reunião no mesmo dia apenas para informar sobre o início de mais uma reestruturação.

A reunião foi rápida e pouco foi repassado para os dirigentes sindicais presentes. O que já se sabe é que o processo deve atingir todas as agências e ser encerrado em 15 de abril.

PIADINHA

Duas amigas conversando:

- Olá, como vai? Quanto tempo! Como vai o marido?

-Você não soube? Ele morreu faz quinze dias.

- Ah, não sabia. Meus pêsames. E como é que aconteceu?

- Pedi pra ele ir comprar açúcar no supermercado, aí veio um ônibus e passou por cima dele.

- Mas que coisa triste. E o que você fez?

- Tomei o café sem açúcar mesmo!